

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Espectáculos Regionais

A Emissora Nacional vai transmitir todas as quintas feiras, a partir de 10 de Outubro, espectáculos que despertarão interesse pelos seus aspectos folclórico, artístico e pitoresco.

Os espectáculos referir-se-ão a cada provincia do continente, organizados pelos melhores valores regionais.

Tornar conhecido em todo o país certas particularidades de cada provincia é o objectivo da Emissora Nacional.

O primeiro espectáculo será transmitido em 10 de Outubro, referente á provincia de Traz-os-Montes e será efectuado em Vila Real.

Em 7 de Novembro devem realizar-se os espectáculos referentes ao Alentejo, em Evora e em 14, no Algarve, em Faro.

Luz Eléctrica

Está-se procedendo á desmontagem de um dos motores antigos, afim-de ser substituído por um novo, a óleos pesados que a Câmara Municipal adquiriu.

O novo motor é mais potente, excedendo em rendimento a qualquer dos existentes.

Oxalá que este melhoramento em breve seja um facto, pois o benefício que dele advém todos os habitantes da cidade compartilham.

Hora Legal

Em conformidade com o decreto N.º 25144 de 19 de Março do corrente ano, todos os relógios ás 0 horas de ontem atrasaram uma hora.

Feira de São Francisco

Realizou-se nos dias 4 e 5 do corrente, a tradicional feira de S. Francisco.

Este ano, como nos anteriores, a feira foi bastante concorrida tendo-se efectuado muitas transacções.

Teatro Popular

Inaugurou a sua nova época cinematográfica na passada quinta feira com a obra prima de Cecil B. de Mill, intitulada Cléopatra, magnificamente interpretada por Claudette Colbert.

5 de Outubro

Para comemoração do 25.º aniversário da implantação da República, foram asteadas bandeiras nacionais em todos os edificios públicos tendo á noite havido concerto pela Banda Municipal, no jardim público, a qual executou o hino nacional, de início e ao terminar.

A fachada da Câmara Municipal e doutras repartições públicas permaneceram iluminadas durante a noite.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 7 a 13 de Outubro a FARMACIA FRANCO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ANGÓLA

ESTÁ em foco esta nossa colónia, a maior de todas (cerca de 14 vezes maior que Portugal, em território).

Porque será que é principalmente sobre elas que nos ultimos tempos incidem as cobiças dos países que não têm colonias ou que querem ter mais?

É exactamente pela sua grande extensão e consequentes possibilidades. Tem uma longa costa marítima com belos portos. Uma importante rede de rios e estradas.

Orográficamente está dividida em três zonas. A do litoral, mais ou menos plana; a média, montanhosa e a dos planaltos.

É servida por três caminhos de ferro: O de Luanda, que vai até Malange; o de Benguela, que atravessa o país de Oeste a Este, indo até ao Congo-Belga e o de Mossamedes, partindo desta vila e indo até ao planalto do Huila.

O caminho de ferro de Luanda tem dois ramais. Um de Luanda a Calúmbo, 50 quilómetros na margem esquerda do rio Cuanza e outro da estação de Canhoca ao Golungo Alto.

A costa marítima é abundantíssima de peixe. No sul ha a importante industria da secagem de peixe, que é vendido em grandes quantidades para o interior, e constituindo um comercio importante com o Congo Belga. Mossamedes, centro desta industria, é uma alegre vila, muito urbana, onde ha muitos mais brancos que pretos, sendo a maioria dos seus habitantes algarvios. Tem uma excelente e ampla baía.

Separado do continente de Angola, pelo rio Zaire e uma facha do Congo Belga, está o enclave de Cabinda, pérola agricola de alto valor. Este território faz parte de Angola administrativamente.

A colónia é rica em fauna marítima e terrestre. Em caso de guerra pode alimentar toda a sua população com os seus próprios recursos.

A sua agricultura é variadíssima. A par dos produtos chamados tropicais: café, cacau, borracha, palmiste ou coconote, bananas, ananazes e muitos outros frutos, produz em grande quantidade, milho, mandioca, amendoim, ricino, trigo, cêra, arroz, tabaco, laranjas, agave, batatas doces, cana de açúcar, cola, gengibre, gindungo (piri-piri do Brazil) e magnificas madeiras.

A riqueza em minério é tambem grande: Diamantes, cobre, concretos de petroleo e outras variedades.

Mas a colónia tem tambem vastas regiões pobres. As zonas do Cuanato, Cuanhame e Húmbe podem ser consideradas subdesérticas, tendo apenas manchas boas para a agricultura. São, porém, boas para pastagens. A zona do litoral para o sul de Mossamedes é arenosa.

Não cabe num artigo de jornal a descrição dos valores duma colónia como Angola, e pena é que alguém se não tenha lembrado de fazer um livro de divulgação descrevendo com alguma minucia o que ela é o que ela vale.

Mas nem tudo são rosas... Angola é minada por terríveis flagélos. Não nos reportamos já ao terrível anofébo, o mosquito do paludismo ou malária, o maior inimigo do homem nas zonas tropicais. Temos um outro, que, se na raça branca não tem feito grande exterminio (o número de vitimas é já grande) tem devastado populações inteiras de pretos de zonas tropicais das mais ricas, desvalorizando-as, pois a maior riqueza das zonas palúdicas da Africa são os seus habitantes nativos.

Os brancos não resistem a trabalhos violentos—como são os agricolas—nessas regiões, porque o calor e a anemia os debilitam.

A combater este e outros flagelos da saúde dos povos tem o governo português dispendido grandes quantias. Os serviços de saúde estão modelarmente montados, e foram muito elogiados no Congresso de Medicina Tropical há anos realizado em Luanda, em que estiveram as maiores notabilidades internacionais da especialidade. A frente dos serviços de saúde, luta briosamente, ha cerca de dez anos, o seu Director, official-médico, Damas Móra. Angola, pela diversidade de condições dos varios locais, é, simultaneamente, uma colónia de assimilação, de povoamento e de sujeição.

A nossa longa prática de colonisadores canalisa os processos segundo as necessidades.

Diz-se que a mais portuguesa das nossas colonias é Angola. Não é tanto assim.

Temos outras em paridade. Mas o que é certo é que para o indigena de Angola, branco é só o português.

Quando falam no branco, referem-se sempre aos portugueses. Referindo-se aos estrangeiros, dizem: O inglês; o francês; o italiano; o americano, etc.

Aos alemães, chamavam-lhes no sul de Angola: O Malolo. Malolo queria dizer, papáia, fruto amarelo, parecido com o melão, por eles serem loiros e de pele avermelhada.

Na nossa orientação colonisadora, tem-se protegido a propriedade do preto. No sul de Angola havia pretos que possuíam mil cabeças de gado bovino, e mais.

A agricultura indigena tem sido protegida. A exportação do milho, do coconote, da farinha de pau, da cêra e muitos outros produtos é proveniente da agricultura privada indigena.

O ultimo recenseamento deu como existindo em Angola 60.000 portugueses brancos.

Pois com tão pequeno numero de brancos para tão grande território e população, ha muito que não se dá a mais pequena revolta de pretos.

Próva evidente que Angola está bem portuguesa.

Maior numero de colonos poderíamos ter se não fosse a ins-

ÉCOS E NOTÍCIAS

Interessante

Dum artigo publicado no «Primeiro de Janeiro», da autoria do sr. dr. Marques Guedes, ministro das Finanças no governo vencido pelo 28 de Maio, transcrevemos os seguintes periodos, interessantes debaixo de todos os pontos de vista:

«Poderia repetir longas citações para demonstração destes assertos. Todos eles tenderiam a mostrar que, sem a preparação classica, uma sociedade de técnicos, de especialistas, será sempre espiritualmente mutilada e que é do desprezo, mais ou menos brutalmente afixado pela cultura classica que provem este odioso conceito de força, de repudio pelo direito, pelo idealismo, pelo que há de verdadeiramente nobre, bello e superior na vida, que pagani-sa algumas sociedades modernas. Delas foi banida ou pretende-se banir a ideia de Deus—e é de Deus tudo o que exprime o amor pela beleza, o respeito pela pessoa humana, a dignidade da razão e este eterno anseio pelo equilibrio, pela bondade, pela justiça, numa perpetua ascensão social...»

Ordem do Exercito

A Ordem do Exercito (2.ª serie), n.º 15, de 14 de Setembro de 1935, publicou, com a data de 31 de Agosto findo, a seguinte portaria:

Espulso do Exercito o major médico, no quadro, Candido Emilio de Sousa, nos termos do § unico do artigo 31.º de Decreto n.º 11.292, de 26 de Novembro de 1925, devendo ser considerado nesta situação desde 2 de Agosto de 1935.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	11\$00
Feijão	36\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	24\$00
Ervilha	14\$00
Fávia	15\$00
Amendoa côca 15 ^k	43\$00
» molár »	27\$00
» dura »	23\$00
Alfarroba 60 ^k	17\$00
Ovos, 4\$20 a dúzia.	

tabilidade governativa de tempos idos. A cada queda de ministério correspondia sempre a substituição dos governadores das colonias, que eram considerados, absurdamente, entidades politico-militares.

A tal ponto esta deploravel orientação prejudicava a colónia que, não obstante haver simpatias diferentes por vários partidos políticos, a Associação Commercial de Luanda pediu á Metropole a neutralização politica da parte das colonias.

As desordens politicas da Metropole tinham os mais prejudiciais efeitos na vida das colonias.

Se fizemos de Angola um país de paz e progresso á custa detanto sacrificio quem tem o direito de no-la querer espoliar?

Ninguem!

A. Campos Palermo

NOVELA

JUSTA RECOMPENSA

(Continuação do numero 69)

Mas um dia Anita foi recebedora duma declaração original e inédita no género, que marcava com nitidez a psicologia do seu autor, chamado Ricardo Salustio. Nessa carta, mostrava-lhe Ricardo as vantagens que adviriam do seu casamento com ele. Ela era rica e ele possuía tambem alguns meios de fortuna. Com a sua união poderiam levar uma vida desajogada, sem apreensões, não se mostrando ofuscado o dia de amanhã. Depois de expôr mais alguns pontos vantajosos, terminava dizendo que se ela não lhe desse atenção, seria uma levianidade de que talvez um dia se arrependesse.

A resposta á típica carta foi a devolução da mesma e uma irreverente gargalhada de desprezo.

Desde a recepção desta missiva começaram os seus amores a andar um pouco perturbados. Aquela afirmação de que talvez um dia se arrependesse, fazia-a andar apreensiva. Pensava o que quereria dizer Ricardo Salustio com aquele aviso, no qual via presagios funestos. No entanto nada revelou a Fernando do que se havia passado, apesar deste já lhe ter notado o seu modo pensativo.

* * *

Nove horas. No cais de embarque algumas pequenas e rapazes ocupavam um elegante escaler. Estavam impacientes á espera de qualquer pessoa que faltava. Todos apresentavam as suas hipóteses sobre a causa da demora, quando se ouviu um dos componentes do grupo dizer:

—Lá vem ela.

Todos os olhos convergiram para uma direcção. Efectivamente lá vinha Anita—porque era ela quem faltava—num passo apressado, faces rubras pelo cansaço, cabelos descompostos. Quando chegou apresentou as desculpas da demora e o barco largou em direcção á praia. Passados uns vinte minutos de marcha chegaram ao local desejado.

Passaram todo o dia em inofensiva brincadeira, durante a qual, Fernando deu largas ao seu espirito folgazão. A certa altura, veio para assunto de conversa, a moda, essa fantasia em que as senhoras e os «mininos chiques» põem todos os cuidados. Tagarelando sobre todos os requisitos de beleza, desde o «baton», «rouge», até ao creme e verniz, aquela menina, na maneira do andar, do vestir e... etc.

Seria escusado dizer que durante o dia as fotografias abundaram, porque nestes passeios, um «Kodak» é sempre indispensavel. São estes pequenos engenhos do homem—pequenos no formato—que marcam sobre a película, gratas passagens da vida que amanhã ao serem recordadas, nos impressionam tanto como a luz solar impressionou o bocadinho de celuloide sobre o qual elas foram reproduzidas.

(Continua)

Carlos da Costa Picoito

A GUERRA

As tropas italianas entraram em território etiope.

E' a grande noticia desta semana. Qual será agora o desenlace deste imbroglho? Davamos um doce a quem nos soubesse informar. Ficará o conflito limitado só áqueles dois países ou estender-se-há? Interrogações a que ninguém sabe responder e que neste momento perturbam o cérebro de todos os que procuram vêr mais além do que se está passando.

Em qualquer dos casos a tragédia que principiou em 14 continua a desenrolar-se. O mundo não encontrou no tratado de Versailles a panacéa que procurava para o profundo desequilíbrio em que se agitava. Será desta? E se fór, por quanto tempo será?

Estamos sendo comparsas, como aliás todo o mundo, dum dos momentos mais estruturalmente revolucionários da vida do Homem.

A. E. V.

Já regressou da Alemanha, onde foi em missão oficial, o nosso presado amigo e conterrâneo, sr. Dr. Antonio Almodovar, presidente do Conselho Director da Acção Escolar Vanguarda e distinto professor do Liceu Normal de Pedro Nunes, de Lisboa.

Circo Equestre Cardinali

Os espectáculos aqui realizados no dia 4 e ontem no Circo Equestre Cardinali, que se encontra instalado no Campo dos Mártires da República, caíram bem no agrado do público.

Salientaremos sobretudo os 6 notabilíssimas artistas que compõem a troupe chinesa *Chekiang* pelos seus magníficos trabalhos.

A fim de satisfazer a população da cidade que ainda não teve ocasião de apreciar estes notáveis trabalhos a direcção do Circo deliberou dar mais um espectáculo pelas 21 horas, (Hora legal) de hoje, com um programa completamente novo especialmente dedicado ao povo de Tavira.

Neste espectáculo tomará parte o elenco artistico constituido por Mr. Cardinali, Frauleins Brix, Os Felizados, Mr. Elizabeth, Troupe Chinezza Chekiang, Irmãos «Alfa», Dora, Anastasopolis, Misses Carmelia e Bertina, Pepe e Felix, Os Esfinges e os Irmãos Alfazemas.

Vários trabalhos com cavalos em liberdade—Alta escola—Saltos—Volteio e Duplo Volteio preencherão o resto do Grande Espectáculo.

Melhoramentos locais

Informam-nos de que a Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos está estudando o projecto de abastecimento de agua a Tavira.

Sementeira de Trigo

Chamamos a atenção dos lavradores para o decreto agora publicado pelo Ministerio da Agricultura restringido e regulamentado as areas de sementeira de trigo para o proximo ano ce-realifero.

Ampliações e Desenhos

Para todo o genero de bordados
FAZEM-SE NA
Rua Alexandre Herculano N.º 20
TAVIRA

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal "Povo Algarvio".

Vila Real Stó. António

Melhoramento—Vila Real de Santo António, terra justamente classificada como zona de turismo, possuindo a poucos passos a bellissima Praia de Monte Gordo, que, sem favor, é, já hoje, uma das primeiras entre as primeiras praias do País, para demais, terra fronteiriça por onde, anualmente, passam milhares de forasteiros, tanto nacionais como estrangeiros que dela fazem o «corredor» não só do Algarve mas do resto do País, não tinha, sem desprimor para os existentes, mas forçoso é dizê-lo, um restaurante digno desse nome. Pois bem: Essa lacuna acaba de ser preenchida pois esse melhoramento que tanto se impunha, realizou-se.

Na passada 2.ª feira foi solenemente inaugurado, na Avenida da República, o novo Restaurante «As Caves do Guadiana», estabelecimento moderno que nada teme do confronto com os melhores dos seus similares. O seu proprietario, sr. Vicente Rodrigues, ofereceu um «Porto de Honra» que esteve muito animado e decorreu num ambiente de intimidade, usando da palavra o sr. dr. João Domingues Medeiros, «padrinho» do estabelecimento, e o sr. Palma Rita, correspondente local de «O Seculo».

Ao proprietario do novo restaurante «As Caves do Guadiana» augurámos uma nova era de prosperidades e em nome do «Povo Algarvio» agradecemos a gentileza do convite que nos enviou para assistirmos á inauguração á qual, porém, não nos foi possível comparecer por o nosso estado de saúde o não haver permitido.

Pelo Hospital—Durante o mês de Setembro o movimento do Banco do Hospital, foi o seguinte: Doentes inscritos 81; Consultas 103; Tratamentos 478; Intervenções cirurgicas 8.

—Clínica Oftalmológica — Doentes inscritos 6; Consultas 7; Tratamentos 91.

—No mesmo Banco e durante a 2.ª quinzena do referido mês, receberam curativo, de ferimentos vários, os seguintes individuos: João Bringel, Francisco Pereira, Joaquim Viegas, Maria Armada, Agostinho José Maria, Cipriano Ribeiro, João Martins, José Baptista, Francisco Lopes, José dos Santos e Domingos da Palma.

Qado abatido no Matadouro—Durante o mês de Setembro abateu-se no Matadouro Municipal, para o consumo público, o seguinte: 20 vacas, 8 vitelas, 213 chibatos, 635 carneiros e 14 suínos, com lo peso limpo, respectivamente, de 1.920, 582, 1358, 4.191 e 623 quilos.

Excursões—Conforme estava anunciado, pelas onze e meia horas de domingo último, chegaram a esta Vila, em dois «gazolinhas» da carreira do Guadiana, expressamente fretados para esse fim, muitos excursionistas de Beja e de Mértola que eram aguardados no cáis do desembarque por muito povo que, á sua chegada, os saudou com girândolas de foguetes. Após o desembarque e os cumprimentos da praxe, os visitantes dispersaram pelas ruas da Vila, tendo a maior parte seguido para a Praia de Monte Gordo, onde almoçou. Os excursionistas bejenses, que se faziam acompanhar duma orquestra e que de Beja a Mértola fizeram a viagem em auto-car, realizaram ás 17 horas um passeio á «Barra» desta Vila, o qual decorreu alegremente e se prolongou até quasi á hora do jantar, que foi servido por turnos, no Grande Hotel Guadiana. num ambiente de grande camaradagem e entre muita animação. A' noite, os visitantes, foram em grande número, assistir ao espectáculo cinematográfico do Parque S. José, retirando cerca da 1 hora de 2.ª feira encantados com a digressão.

Desordem—Na 3.ª feira passada, em Monte Gordo, deu-se uma cena de pancadaria entre mulheres, sendo presas Maria Martins, viuva, sua filha Laura Martins, solteira, Antónia Maria, casada e Maria Leonarda, filha desta, todas operárias, do referido lugar.

Na refrega ficou ferida, tendo recebido tratamento no hospital, a primeira das contendoras, que foi agredida com uma dentada na mão esquerda, pela Antónia Maria.

Queda desastrosa—Recebeu tratamento no hospital desta Vila o menor de 7 anos, de nome Alexandre, filho do sr. Manoel Rodrigues Rosa, regente da filarmónica local «1.º de Dezembro», que na 3.ª feira, quando brincava com outros menores, deu uma queda, fracturando o braço direito.

Ministro do Comércio—De visita a sua familia, esteve durante alguns dias na Praia de Monte Gordo, acompanhado de sua esposa, o sr. engenheiro Sebastião Ramires, ilustre ministro do Comércio e Indústria, que retirou na 2.ª feira para Lisboa.

Feira da Praia—Realiza-se de 11 a 13 do corrente a tradicional «Feira da Praia», importante feira anual que a esta Vila costuma atrair, naqueles dias, grande número de forasteiros.

Diversas noticias—A draga «Poole da Costa» já começou o serviço das dragagens do cáis acostavel do porto desta Vila, cujos trabalhos prosseguem com bastante actividade.

—Foi concedida a aposentação voluntária com a pensão anual de Esc. 5.019,006, ao reverendo André Lopes Terremoto, prior da freguezia de Cacela, d'este Concelho.—C.

Vila Nova de Cacela

Esclarecendo...—Em tudo o que diga respeito a esta terra, ou seja aos seus melhoramentos, uns já realizados e outros ainda por realizar e que neste jornal temos tratado—desde que nos foi entregue a sua correspondência—temos sido sempre duma correcção e delicadeza extremas.

Nunca, ao tratarmos deles—fôssem eles de que natureza fôssem—tivemos a pretensão de, em troca deles, receber ou poder receber favores, ou ainda o de lerir susceptibilidades de quem quer que fosse.

Temo-lo feito e continuaremos a fazer-lo, isto é, pugnar pelos interesses desta freguesia, o mais desinteressadamente possível.

Tem sido esta a conduta que temos trilhado—desde a nossa primeira correspondência e é dentro dela que permanecemos.

Nunca, nos nossos modestos arrazoados—a colecção é bem grande—para podermos tratar dos seus assuntos, foi necessário recorrer a linguagens improprias e agressivas, antes pelo contrario.

As nossas atitudes têm sido sempre claras e desempoieradas, as quais, de ha muito que foram tomadas e por elas—sempre que necessário fór—respondemos.

Em nós não subsistem duvidas nem tibezas de especie alguma,

Temos sido claros de mais, de modo a que—a nosso respeito—não existissem duvidas e que possedessem compreender-nos.

Mas não é isso—infelizmente—que constatamos.

Enganamo-nos. As insinuações malévolas e indignas que ultimamente nos têm sido atribuidas, confirmam as nossas suposições.

Como as insinuações que pretendem atribuir-nos são falhas de verdade, merecem da nossa parte—além da repulsa e desprezo que por elas sentimos—uma resposta clara e sem sofismas.

Eis o caso:—Tem-se dito por aí que tínhamos ficado amofinados com o facto de a Comissão de Iniciativa e Turismo da Praia da Manta Rôta, não nos ter facilitado a entrada gratuita no Casino.

Para quem não nos conhece, quer dentro do jornal, quer fóra dele, acreditara em semelhante vilania.

Mas para quem nos conhece bem, tanto a nossa indole como a nossa conduta, que desde pequeninos sempre temos trilhado, decerto não acreditará e até repudiará *semelhantes grosserias*. Mas como ha bem intencionados que nem sempre assim pensem, levando as coisas para o lado do pior e como ainda o silencio da nossa parte, os levaria a supor mais e pior, levam-nos a tornar publico o seguinte:

1.º—Que ainda nunca nos utilizámos do jornal em nosso proveito ou em nosso interesse pessoal.

2.º—Que nunca—em tempo algum—solicitámos favores de qualquer natureza á C. I. T. nem a quaisquer outras entidades desta Vila ou fóra dela, invocando o jornal.

3.º—Que todas as vezes—quer em serviço do jornal quer em nosso serviço—que entrámos no Casino, pagámos *à risca* como qualquer outro.

Esta é que é a verdade em toda a sua extensão. E quem disser o contrario, falta á verdade.

O que de forma alguma podemos tolerar, é que á volta do caso, tenhamos servido de *mofa*, para certos espiritos *comodistas e maldiscentes*, pelos quais nutrimos o maior desprezo.

Imperiozo e para desagravo das nossas modestissimas qualidades de *escrevinhador de jornais*, se tornava necessário este esclarecimento, de forma a que a verdade nua e crua ressaltasse aos olhos dos que, por qualquer ventura, tivessem acreditado nas *pestilentas más linguas* cá da terra.

Portanto a Cesar o que é de Cesar... **Gremio Cacelenses**—Começam brevemente nesta casa de recreio, a serie de festas que em tempos anunciamos.

Prometem elas revestirem-se daquelle pompa e brilho, como todas as que ali se têm realizado.

Haverá uma quermesse, para a qual os socios contribuem, sendo o seu produto para a aquisição de algum mobiliario.

Diversas noticias—Os agricultores desta região, encontram-se preocupados com o facto de estar próxima a época das sementeiras de trigo e não possuirem as sementes devidamente seleccionadas que necessitam para os serviços agricolas.

Por este facto eles pedem, por intermédio deste jornal, as providencias necessarias.

—Ja regressaram a Tavira, acompanhados de suas familias, os nossos presados assinantes, srs. tenente Joaquim Maria Galhardo, tenente Joaquim Campos, Armando Larcher, Firmino Antonio Peres, professor Leonel Justino Ferreira, Alfredo Batista Peres, Joaquim dos Santos, Francisco de Paula Peres, professor Silva Neto, Armando Vicente Gomes Cardoso, Joaquim do Carmo Peres e professor Joaquim Evangelista, que aqui vieram passar a época balnear.

—Tambem para Olhão partiu acompanhado de sua familia o sr. Alexandrino Passos, cirurgião-dentista.

—Regressou a São Braz de Alportel o nosso amigo sr. Lazaro Costa com sua familia, que aqui esteve a passar a época balnear.

—Já se encontra restabelecido da doença que o reteve alguns dias no lei-

Albufeira

Nesta praia tambem se realizaram Jogos Floraes, tendo obtido o primeiro premio o distinto poeta algarvio sr. Antonio Pereira com a seguinte poesia, glossando o mote:

Se já estás arrependida
Do amor que me tiveste,
Da-me os beijos que te dei,
Dar-te-ei os que me deste.

(Do «Correio do Sul»)

No meu coração com geito
Guardei o teu coração.
Fechei os dois no meu peito,
Fuz a chave em tua mão.

Quiseste um dia leva-lo
Porque só por mim batia.
Bateu-me, mas esse mal
Era bem que me fazia.

Vem pô-lo em mim outra vez,
Que este viver não é vida.
Perdôa-lhe o mal que me fez,
Se já estás arrependida!

Quando o levaste do meu
ficou lugar para um.
Mas por lá ter posto o teu
Já não quis pôr mais nenhum.

E á espera que êle voltasse
Passei tempos a esperar.
Passou um dia, outro dia,
Teu coração sem voltar.

Passaram dias. Porem
Houve um dia em que o trouxeste.
—Tinhas saudades tambem
Do amor que me tiveste!

E agora trago-o com geito
Dentro do meu novamente.
Trago os dois a encher-me o peito,
Batendo os dois num sómente.

Coração que por mim bates,
Não batas por mais ninguém.
Muito embora me maltrates
Esse mal só me faz bem.

Meu amor, já que trouxeste
Todo o bem que sempre esperei,
Toma os beijos que me deste,
Dá-me os beijos que te dei.

Coração que o meu adora
E' meu e de mais ninguém.
E' só por mim que êle chora,
Só comigo é que anda bem.

Deixa-o andar; meu amor,
Que anda bem na tua mão.
Por ser teu anda melhor
Dentro do meu coração.

Já que voltaste, meu bem,
Dá-me os beijos que trouxeste,
Que ao mesmo tempo tambem
Dar-te-ei os que me deste!

1 de Outubro de 1935—C.

Alcoutim

Verdadeiramente encantadora a récita das crianças na noite de 29! Pena foi que o teatro, muito pequeno, não comportasse todos os que a ela queriam assistir. O programa, rigorosamente cumprido, foi o seguinte:

Canção da Cabreira—das Pupilas do Senhor Reitor. Quem soubera escrever—versos de Campoamor. Vaquinhas—canção da Leiteira de Entre Arroios. Anedota—episódio dramático por Marcelino Mesquita. Porque se riem V. Ex.ª—monólogo. Chauffeur desastrado—comédia. Tricenas—terceto. Versos—quadros alusivos a episódios locais e Serafim e Januária—dueto da revista Torre de Babel.

As crianças, vestidas com rigór, graças á paciência é bom gosto da Sr.ª D. Marina Ramos Temudo, arrancaram palmas, pois, na verdade, difficilmente se verá representar como elas representaram. Para o brilhantismo da récita tambem muito contribuiu a virtuosidade de um grupo musical dirigido pelo sr. Manuel do Carmo Vieira.

Num dos intervalos foi rifada uma almofada oferecida pela Sr.ª D. Arminha Baptista Duarte.

E assim com a boa vontade e colaboração de todos se vai juntando receita que dê ao Hospital a vida desafogada que êle necessita para bem cumprir a sua missão.

—Com bastante intensidade grassa nesta vila a epidemia das febres intestinaes, registando-se tambem alguns casos de tifo.

—Com sua esposa retirou para Lisboa, o sr. Joaquim José Ribeiro Junior.

—De Mafra, onde frequentou a Escola de Officiais Milicianos, regressou o sr. Luis Cunha.

—Com sua esposa e filha retirou para Lisboa, o sr. Manuel do Carmo Vieira.

—Para suas casas retiraram as pessoas da familia do sr. Joaquim Maria Marinheiro, que aqui tinham vindo passar alguns dias.

—Estiveram nesta vila os srs. Capitão Câmara Lomelino e Luiz Pistone.—C.

to, o nosso assinante sr. Antonio Rodrigues Elena.

—Tambem já regressou a Tavira a familia do nosso particular amigo e Redactor Principal deste jornal, sr. Manuel Virginio Pires, que aqui veio este ano passar a época balnear.—C.

Concelho de Tavira

Cena de sangue—No dia 28 de Setembro, pelas 4 horas da manhã, á porta da taberna do sr. Antonio Olimpio deu-se uma cena de sangue que podia ter tido peores consequências.

Dois carros que seguiam para Vila Real estacionaram á porta da referida taberna.

Passados alguns momentos o carroiro vindo á porta depara com José Joaquim, o «Zé Café» e José Frederico (filho) ambos solteiros e residentes nesta freguesia, que segundo o mesmo diz estavam furtando fruta.

Os dois individuos negaram que tal o tivessem feito e o carro seguiu o destino.

O dono da taberna convida-os a comer a meloa em sua casa para assim verificar se de facto o homem tinha razão, e os homens satisfeitos entraram. O Antonio Olimpio, com o auxilio do sr. José Mestre, casado, proprietario nesta freguesia, que se encontrava oculto em sua casa, quiz detê-los. Mas fica tudo sem efeito e saem dentro de harmonia...

A' saída lá se arranjaram de maneira que o José Frederico cai com a cabeça banhada em sangue, que segundo diz, duma pancada dada pelo José Mestre. O Café então puxa da pistola e dispara dois tiros que vão atingir o José Mestre nas pernas pondo-se seguidamente em fuga. Os dois feridos foram fazer tratamento ao Hospital de Tavira. A Policia tomou conta da occorrença, não tendo até á data sido capturado o José Café.

—Na companhia de sua esposa e filha foi a Messines gosar alguns dias de licença o nosso assinante sr. Carlos Leitão, tendo já regressado a esta localidade.—C.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

3-10-1895

General Ribeiro—Acabou a sua inspecção ao Regimento de Caçadores, 4 e retirou de Tavira na terça-feira ultima, Sua Ex.ª o sr. General Costa Ribeiro, comandante da 10.ª brigada.

Escrivão de Fazenda—Chegou a esta cidade onde vem tomar posse do lugar de escrivão de fazenda o sr. Ernesto Vieira de Matos, que actualmente exercia identicas funções em Mirandela.

Comarca de Tavira—Na segunda-feira passada, a vereação que desde Maio ultimo se encontrava ausente dos seus lugares voltou a occupá-los.

(Do Jornal de Anuncios)

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paíol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente tôdas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de várias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.ª Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paíol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)

TAVIRA

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Teatro Popular

Hoje, o primeiro filme de estreia da presente época é uma bela e luxuosa produção para todo o publico: *Mademoizelle Zaza*, uma opereta-policial com quadros de revista maravilhosamente apresentados e de imenso agrado pelo concurso de lindas e formosas «girls», audaciosos ataques do «gangsters» e não esquecendo ainda o sublime desempenho de Cicely Courtneid, uma grande actriz comica.

5.ª feira—O drama em 3 partes, dum grande originalidade *A Morte em Férias*, produção de tema apaixonado e de profunda filosofia.

O seu principal protagonista é Fredrich March, o grande actor de *O Medico e o Monstro*, o qual tem como é de calcular uma soberba interpretação nesta genial fantasia.

Depois destes interessantes filmes seguir-se-ão outros tambem de grande categoria como: *Voltaire*, esplendorosa super-produção historica.—*Alli-Báá e os quarenta ladrões*, filme grandioso e deslumbrante de riqueza e luxo.—*O Tesouro do Pirata*, maravilhoso romance de empolgantes aventuras em 12 episodios com o actor acrobata Ricardito.—O assombroso filme *Noites Moscovitas*.—*Judeu Suss*, um grandioso e monumental espectáculo.—*A Canção duma Noite*, comedia musical de grande espectáculo e gargalhada com o inconfundível cantor Jan Kiepura.—*Amores de Schubert*, produção musical de grande interesse com o celebre tenor Richard Tauber.—*Amar e cantar*, «O Tango na Broadway», com o saudoso Carlos Gardel.—*Bolero*, filme de sensação com musica moderna e popular.

Para não alongar mais a série de esplendidas produções ainda citaremos como filmes de categoria máxima: *As Cruzadas e Lanceiros da India*, de Gardel, Marlène Dietrich, Claudette Colbert, Sylvia Sidney, etc. etc.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o Coronel Jeronimo Osorio de Castro, victimado por uma grave doença adquirida em França, durante a Grande Guerra. Militar distinto, com uma honrosa folha de serviços, não só no C. E. P. como tambem em Africa e na India, fazia agora parte do Conselho da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O finado era tio do sr. dr. Alberto de Sousa Coutinho Osorio de Castro, meritissimo Juiz de Direito da Comarca de Tavira, a quem enviamos sinceros pesames.

COOPPAL

A indiscutivel e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a *Cooppal*.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a *Cooppal* no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja
Espingardaria Algarve—TAVIRA

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 20,30 ás 22,30

I PARTE	
Yoyeuse Retour—P. D. Eenhaes	
Poète et Paysam—	
Ouverture Suppé	
Miragem—V. concerto	Taborda
1812 Tomada de Moscovo	Tschaikowsky
II PARTE	
Rapsodia Slava	D. de Sousa
Serenata	H. Rocha
Marcha Americana	P. Sousa

Concerto de Terça-feira, das 20,30 ás 22,30

I PARTE	
Marcha	Correia
Flavia—Abertura	P. Ribeiro
Sui Nostre Monti—Serenata	Giovani
Fête aure Champs—Fantasie	Encarnação
II PARTE	
Rapsodia de Abrantes e Elvas	R. Galiana
Marcha Militar	H. Rocha

Concerto de Quinta-Feira, das 20,30 ás 22,30

I PARTE	
Espania Cañi—Marcha	Marquina
Semirames—Sinfonia	Rossini
Moment Musical	Schubert
Carmen—Opera	Bizet
II PARTE	
Rapsodia do Alentejo	S. Morais
Artur Santos—P. D.	Chicoria

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 15 de Outubro do corrente ano, pelas 15 horas se procederá nos quartéis sedes de companhia, á arrematação de forragens a seco, para os solípedes deste Batalhão pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1936.

A arrematação terá lugar:—Em Setubal, para os postos de: Setubal, Grandola, Santiago de Cacem, Torrão, Barreiro e Almada;—Em Beja, para os postos de: Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira;—Em Evora, para os postos de: Evora, Estremoz, Montemor-o-Novo, Reguengos e Portel;—Em Portalegre, para os postos de: Portalgre, Niza, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;—Em Faro, para os postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos, e serão entregues na séde das companhias a que disser respeito o fornecimento, até ás 14.30 horas do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisoria.

O caderno de encargos e o Regulamento para a formação de contratos em matéria de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Concelho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, achando-se o caderno de encargos tambem patente nas sedes dos postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 29 de Setembro de 1935.

O Tezoureiro do Batalhão

Clemente José Juncal
(Capitão)

BOM NEGOCIO Vendo barato --Coleções do Cinéfilo e Aquila, encadernadas a percalina.

Quem pretender dirija-se a Luiz Sebastião Peres—Vila Nova de Cacela.

COMPRA Jazz-band de segunda mão, ainda que muito uzado ou incompleto.

Tratar com Jacinto Pereira Guerreiro—Vila Nova de Cacela.

PROPRIEDADE De sequeiro e regadio com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e arvores mimosas, água suficiente, casas de moradia para dono e caseiro, vinha, no sitio do Belmonte, na Luz de Tavira, vende-se ou arrenda-se.

Trata-se com o proprietario, José da Conceição Ramos, Rua Candido dos Reis—Tavira.

LEITE De Vaca ou Cabra. Vende-se na horta de S. Paulo e ao domicilio. Rua da Porta Nova—TAVIRA.

SUCATA A Camara Municipal de Tavira vende uma porção de sucata de ferro fundido com o peso, aproximado, de 8.000 quilos.

HORTA Pequena, dentro da cidade, arrenda-se ou dá-se de meias. Não falta agua. Rua dr. Bombarda, 48, TAVIRA.

CASAS Vendem-se duas, sendo uma em construção na Borda d'Água da Asseca, com frente para a Rua da Asseca. Tratar com Joaquim Padinha—Tavira.

VACA Leiteira, raça holandesa, boa estampa. Vende-se. Trata-se na Fábrica de Moagem—Tavira.

Vende-se

Em Tavira um Lagar de azeite dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalização de agua, luz eléctrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertences. Nesta Redacção se diz.

PROPRIEDADES Arrenda-se uma de sequeiro com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, casas de habitação e varios comodios, no sitio de Santa Margarida, que foi pertença de D. Maria Neves Vieira e arrenda-se ou vende-se uma courela de terra de semear no sitio da Asseca.

Trata-se no escritorio do solicitador Carlos Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

VENDEM-SE Estantes, baldões, e utensilios completos para mercearia e taberna.

Quem pretender dirija-se a Tiago João Reis—Tavira.

Escrituração e Contabilidade

Dão-se explicações de Escrituração e Contabilidade. Nesta Redacção se diz.

ARRENDA-SE

A propriedade que pertence ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pretender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

EGUA de marca

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos. Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

POMAR

Arrenda-se o da Varzea da Casa do Morgado em Beliche. Recebe propostas Francisco Antonio Padinha Raimundo em Castró Marim, de 23 de Setembro a 10 de Outubro do corrente ano.

Curso de Explicações

Ministrado por professores diplomados e com longa prática de ensino.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA ADMISSÃO AOS LICEUS

Curso Geral dos Liceus em conjunto ou por cadeiras em conformidade com os programas vigentes.

Admitem-se alunos de ambos os sexos

Material escolar e didáctico segundo os modelos dos programas officiais.

A matrícula dos alunos e demais documentação necessária fica a cargo do Curso de Explicações.

O ano lectivo inicia-se em 7 de Outubro.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Redacção deste jornal.

Propriedade

Arrenda-se no sitio de Vale Formoso denominada «Mesquita» de João Pessoa Chaves. Para tratar Farmacia Simplicio.

Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguezia da Luz.

VENDE-SE

Uma casa, no pôvo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocencio; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietario, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—Tavira.

Propriedades

Vendem-se três sendo uma no sitio de Almargem denominada *Ponte Velha*, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio das *Hortas*, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada *Fazenda Nova*, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do *Buraco*, freguesia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felicio.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira.

Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Eoz, freguezia de Sant'Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil Homens.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje—O sr. Arnaldo Bruno Conceição e o sr. João Bruno da Rocha Prado.
Em 7—D. Maria da Conceição Bernardo.
Em 8—sr. Antonio Duarte dos Santos Lopes.
Em 10—Maria da Natividade Peres Correia.
Em 11—D. Maria Solesio Padinha e o sr. Coronel Luis Anibal da Gama Pinto.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso presado assinante e conterraneo, sr. Antonio da Cruz Balté.

—Tambem se encontra nesta cidade, acompanhada de sua irmã D. Clarisse, a distinta poetisa taviense, sr. D. Laura de Palma Vaz.

—Está nesta cidade o nosso conterraneo, maestro José Francisco Raposo. —Partiu para a capital o sr. Epaminondas de Azevedo Mota, mecânico dentista.

—Retirou para Lisboa o nosso presado assinante e conterraneo sr. Amadeu da Silva Fernandes, aluno do Instituto Industrial de Lisboa.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Albano Castela Jaques, funcionario dos Correios e Telégrafos.

—De visita a seus pais encontra-se nesta cidade o sr. Armando da Silva Fernandes funcionario do Ministério das Obras Públicas.

—Retirou para Lisboa na companhia de sua esposa, o sr. dr. Albano da Fonseca

—Está em Tavira com sua esposa o sr. Fernando Formigal.

—Encontra-se em Tavira na companhia de sua filha, o sr. capitão Manuel Vidal Lopes.

—Na companhia das suas netinhas, foi a Lisboa, o sr. Antonio Rodrigues Martins, conceituado comerciante da nossa praça.

—Foi a Beja, o sr. José Francisco da Encarnação.

—Retirou para Lisboa, na companhia de sua esposa, o sr. tenente de Artilharia, José Aboim Vizeto Chagas.

—Retirou tambem desta cidade para Evora, o sr. José Augusto Correia, tenente da G.N. Republicana que se faziu acompanhar de sua esposa.

—Está em Tavira, o sr. dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo.

—Esteve nesta cidade, o sr. dr. Juiz, Portinho Carvalho Cerqueira e sua esposa.

—Chegou de Lisboa, o M.º Juiz desta Comarca, sr. dr. Osorio de Castro.

—Por terminar o periodo de ferias, partiu para Coimbra, o sr. Manuel Sabino da Costa Trindade, estudante de medicina.

—Na companhia de sua mãe e filho, retirou para a Capital, a sr.ª D. Honorina Trindade.

—De licença por alguns dias, encontra-se em Tavira, o nosso presado assinante, sr. Francisco Laranjo Soares, guarda-livros da Casa Formigal, Lisboa.

—Retirou para a Capital, na companhia de sua esposa e filhinhos, o sr. engenheiro Herculano Carvalho.

—Na companhia de seus filhinhos e esposa, foi a Lisboa o sr. capitão Victorino Rodrigues Carro, nosso presado assinante.

—Partiu para Castelo Branco, o sr. dr. João do Nascimento Mansinho, que se fazia acompanhar de sua esposa.

REGISTO CIVIL

Movimento de Setembro:
Nascimentos 55; Casamentos 21; Obitos 37.

Caixas para figos

Vendem-se cerca de quatro mil para 4 e 8 arráteis em boas condições.

Trata-se na Fábrica de Moagem.—Tavira.

JOSE MARIA DOS SANTOS TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS (DEPÓSITO)

LIVROS JORNALS PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na TIPOGRAFIA SOCORRO (Movida a Electricidade) VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.^{as} que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc., etc.

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.^{as} uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esmerado Acabamento e Preços Módicos

Fatos para crianças e homens, sempre pelos últimos figurinos, com bons aviamentos.
Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua

ALFAIATARIA

na Rua da Liberdade, 90

TAVIRA



Participa a V. Ex.^a que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALÃO

DE **Maria Sebastiana A. Ferreira**

Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

PENSÃO TAVIRENSE

DE

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao publico esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Accepta comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

CARROS

Charretes, Americanas, Breacks, Tilburys, etc.
Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Luz Suave

NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES: ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NECROLINA

Está aberta a inscrição para a 3.ª série de vendas a prestações com bônus para a qual se destina a última novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bónus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS
Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparações de instalações Electricas para Iluminação. Lampadas desde 3\$50.

Pedidos de Inscrição e Esclarecimentos á

Agencia Commercial de Representações e Propaganda
Rua do Correio Velho, n.º 17—TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Carlos Silva
Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES (Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sede do Compromisso Maritimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Maritimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

À' Ex.^{ma} Lavoura!

Uma boa noticia...

Os conhecidos adubos da

Sociedade de Anilinas

Nitrophoska IG

Leunaphos IG

Diammoniumphosphat IG

Sulfonitrato de amonio

Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositario

Carlos R. Mil Homens

TAVIRA

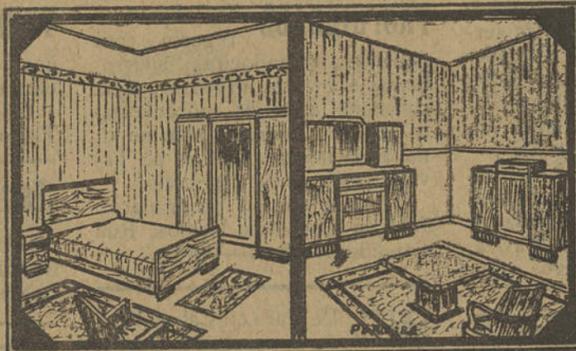
A Secção Agrícola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos